SJPF SINDICATO DOS JOGADORES PROFISSIONAIS DE FUTEBOL

REPORT



27

UTILIZAÇÃO DE JOGADORES PORTUGUESES E ESTRANGEIROS 2016/2017

LIGA NOS/LEDMAN LIGAPRO

NOTA INTRO-DUTÓRIA

O Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol (SJPF), através deste estudo que leva a cabo desde a época 2006/2007, realiza um levantamento da utilização de jogadores nacionais e estrangeiros nas ligas profissionais.
Na base deste estudo esteve subjacente a "estrangeirização" das ligas nacionais e a preocupação manifestada a nível internacional pela FIFA e UEFA, que à data acompanhámos.
Apesar dos inegáveis benefícios da chamada "Lei Bosman", levada ao limite pelos agentes desportivos, esta causou um desequilíbrio nas competições, provocado pelo incremento significativo de estrangeiros nos clubes, associado ao desinvestimento na formação.
A propósito, a FIFA começou por apresentar a proposta de implementação da chamada regra "6 + 5", que não mereceu acolhimento jurídico pela União Europeia, culminando na atual regra dos jogadores "formados localmente".
A perda de referências, a descaracterização dos clubes e das seleções nacionais, a ausência de modelos de desenvolvimento assentes na promoção dos jovens jogadores e a "mercantilização" do futebol, enquanto negócio, exigiram aos responsáveis pela tutela do fenómeno uma intervenção que invertesse esta realidade.
Desde essa data até a atual, assistimos a várias discussões, umas mais genuínas do que outras, sobre a importância da formação para os clubes e para o futebol português. Há quem, efetivamente, tenha apostado e há quem tenha colhido os frutos da formação por mero acaso.
A reformulação dos quadros competitivos, a regulamentação das equipas "B" e a introdução como critério do conceito de jogador localmente formado tiveram impacto significativo. Consequentemente, os jovens jogadores tiveram oportunidade de competir regularmente e a um nível de maior exigência. Paralelamente, a valorização dos jovens gerou retorno para os clubes, para as seleções nacionais e para o país.
O Sindicato continua, desde a primeira hora, convicto de que o futuro do futebol português e o futuro dos clubes passa pela valorização dos jovens jogadores nacionais, sem prejuízo do reconhecimento da importância dos jogadores estrangeiros para a valorização das nossas competições.
Assim, independentemente dos locais próprios onde afirmar esta posição e de insistirmos em mobilizar os agentes do futebol para a mesma, com este estudo pretendemos continuar a contribuir para uma discussão séria e regular sobre esta realidade. Os resultados estão à vista. Não podemos permitir um retrocesso no percurso de valorização do jovem jogador português, garantido pelas oportunidades concedidas pelo critério da "formação local". Através deste estudo, propomos uma reflexão profunda sobre a utilização de jogadores portugueses e estrangeiros nas competições profissionais na época 2016/2017. Pretendemos, mais do que apontar soluções, conceder a quem atua neste fenómeno conhecimento das tendências verificadas na última década.

ESTUDO SJPF

O Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol apresenta o estudo que possui dados reveladores sobre a utilização de jogadores na da época 2016/2017 nos campeonatos profissionais em Portugal.

LIGA NOS

• Existe uma vantagem dos jogadores estrangeiros perante os portugueses: 54 contra 46 por cento.
• Jovens jogadores (até 23 anos) utilizados representam 32 por cento.
• Em nenhuma jornada da Liga NOS registou-se uma vantagem nos jogadores portugueses face aos estrangeiros.
• O valor mais baixo de portugueses utilizados registou-se na 31.ª jornada, com 107 jogadores. Na mesma jornada, os estrangeiros utilizados registaram o seu valor mais elevado: 144.
• A utilização de jogadores portugueses foi maior no Belenenses (10), V. Setúbal (10) e Rio Ave (8).
• Marítimo (3), FC Porto (4), Benfica (4), Moreirense (4), Arouca (5), Estoril (5) e V. Guimarães (5) são os clubes que menos portugueses utilizam.
• Feirense, Tondela, Nacional, Chaves e Boavista utilizaram um número igual de estrangeiros e portugueses (7).
• Utilização do jogador português tem tendencialmente diminuído, passando de 47% em 2015/2016 para 46% em 2016/2017.

LEDMAN LIGAPRO

• A Ledman LigaPro possui uma maior aposta no jogador português (58%) perante o jogador estrangeiro (42%). A predominância dos jogadores portugueses tem vindo a crescer. Em relação ao ano anterior, houve um ligeiro decréscimo de 1% nos jogadores nacionais face aos estrangeiros.
• Os jogadores jovens, com menos de 23 anos, compõem a maior fatia de futebolistas utilizados na Segunda Liga: 51 por cento.
• É no escalão etário mais velho que a utilização de jogadores portugueses é maciça em relação aos estrangeiros. No escalão dos jovens jogadores houve um volte face em relação à época anterior, agora a vantagem é mínima dos estrangeiros. No escalão intermédio, os jogadores nacionais continuam em vantagem.
• O valor mais baixo dos portugueses registou-se na 39.ª jornada com a utilização de 165 jogadores. No sentido inverso, o valor mais alto dos estrangeiros registou-se exatamente na mesma jornada, com 143 jogadores.
• O valor mais alto dos jogadores nacionais verificou-se na primeira jornada, com a utilização de 191 jogadores. Nos jogadores estrangeiros, o valor mais baixo aconteceu também na 1.ª jornada, com 116 jogadores.
• O Benfica B e o Freamunde foram as equipas mais portuguesas do campeonato.
• FC Porto B é a única equipa com igualdade na utilização de jogadores portugueses e estrangeiros (7).

LIGA NOS

LIGA NOS

NÚMERO MÉDIO DE JOGADORES UTILIZADOS

ÉPOCA 2016/2017

1 DADOS GLOBAIS

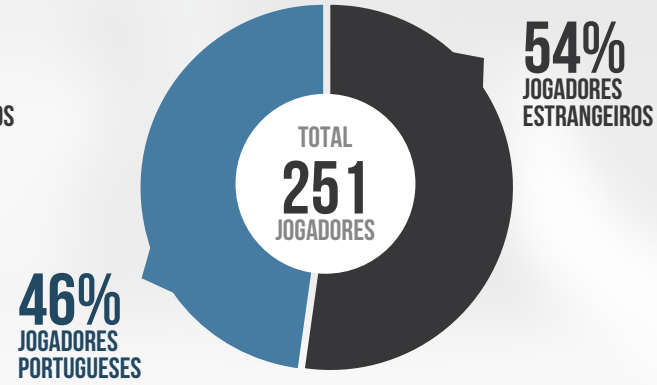
2015/2016

JOGADORES PORTUGUESES	118	47%
JOGADORES ESTRANGEIROS	133	53%



2016/2017

JOGADORES PORTUGUESES	115	46%
JOGADORES ESTRANGEIROS	136	54%

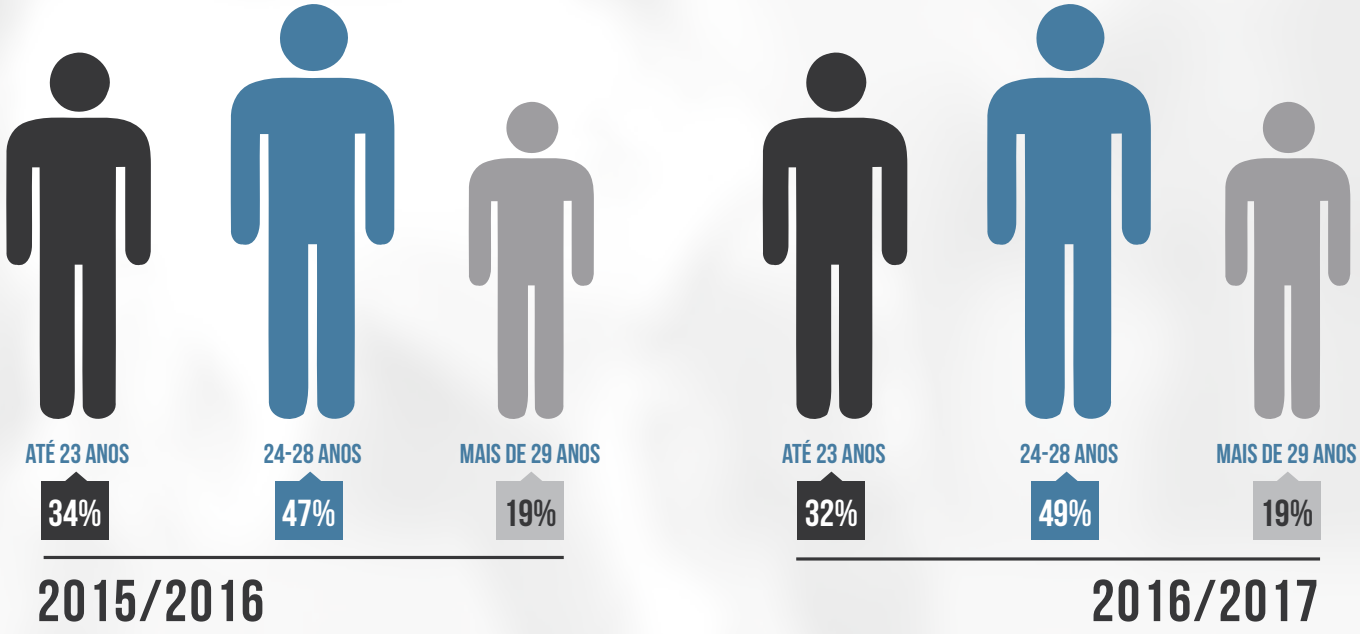


NOTA

Predominância dos estrangeiros em 8% (21 jogadores) face aos jogadores nacionais. Houve uma descida mínima (1%) nos jogadores portugueses face aos jogadores estrangeiros. A diferença subiu a favor dos jogadores estrangeiros, passou de 6% para 8%. No que respeita ao número de jogadores, a diferença passou de 15 para 21, favorável aos estrangeiros.

2 VALORES MÉDIOS POR ESCALÕES ETÁRIOS

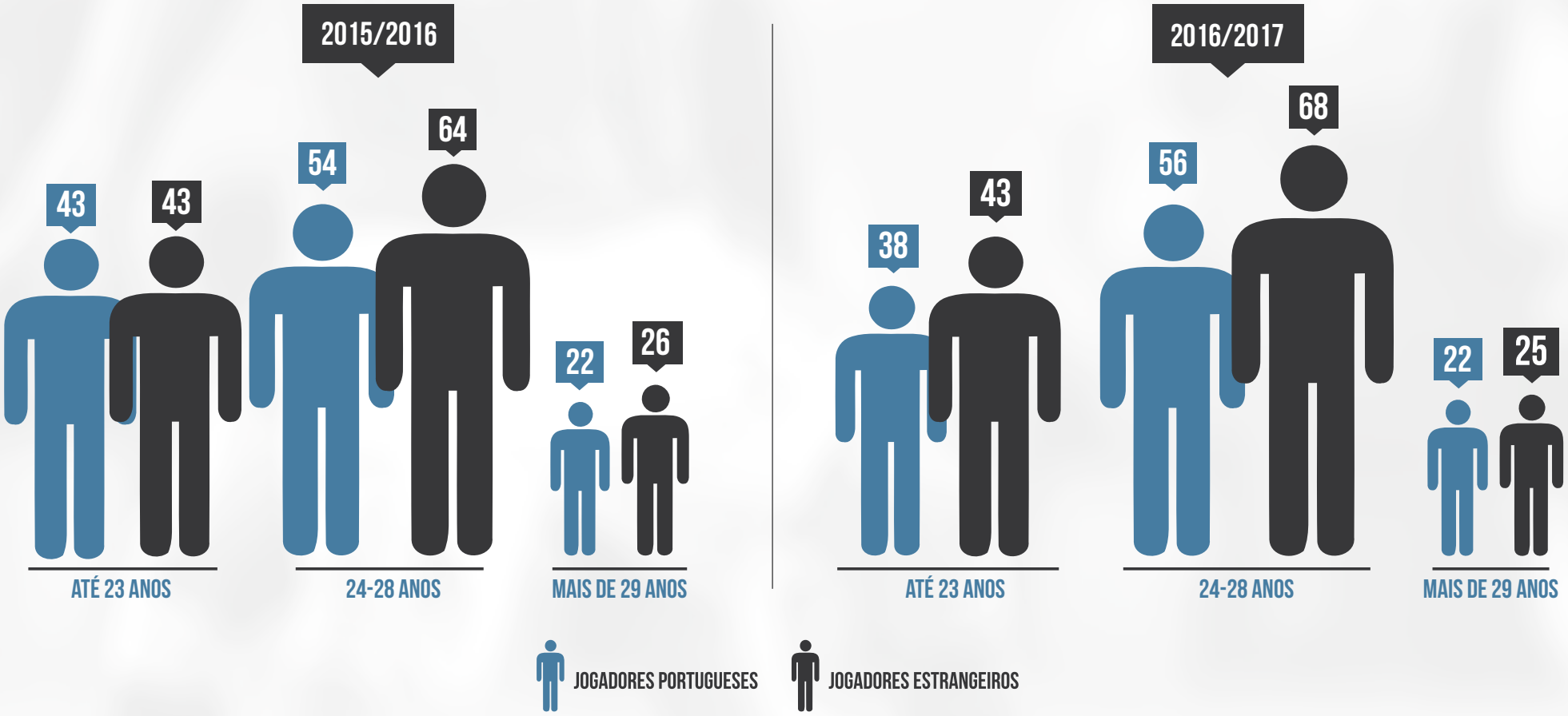
	2015/2016		2016/2017	
ATÉ 23 ANOS	85	34%	81	32%
24-28 ANOS	118	47%	124	49%
MAIS DE 29 ANOS	48	19%	47	19%



NOTA

Podemos verificar que o escalão intermédio é o mais utilizado. Quase metade dos jogadores utilizados são deste escalão etário. Comparativamente ao ano anterior, no mesmo período, verifica-se que no escalão dos mais jovens houve uma ligeira descida (2% - 4 jogadores). Relativamente aos outros escalões, houve ligeiras subidas, (2% - 6 jogadores) no escalão intermédio e paridade no escalão dos mais velhos.

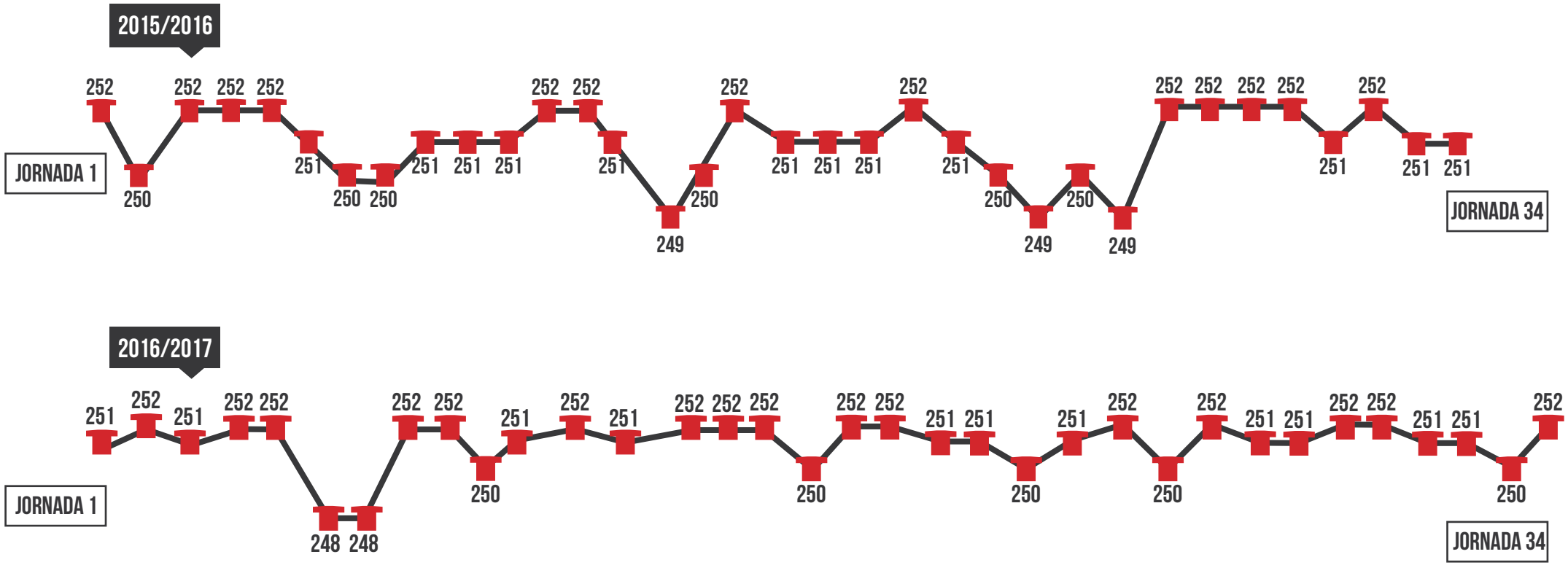
3 VALORES MÉDIOS POR NACIONALIDADE E ESCALÕES ETÁRIOS



NOTA

Constata-se que nos três escalões etários, os jogadores portugueses estão em desvantagem.
Em relação ao ano anterior, verifica-se que no escalão dos mais jovens, houve um volte face. A aposta nos jogadores estrangeiros foi ligeiramente superior face aos portugueses. Nos outros escalões não houve alterações, verificando-se pequenas vantagens para os jogadores estrangeiros.

4 TOTAL DE JOGADORES UTILIZADOS POR JORNADA

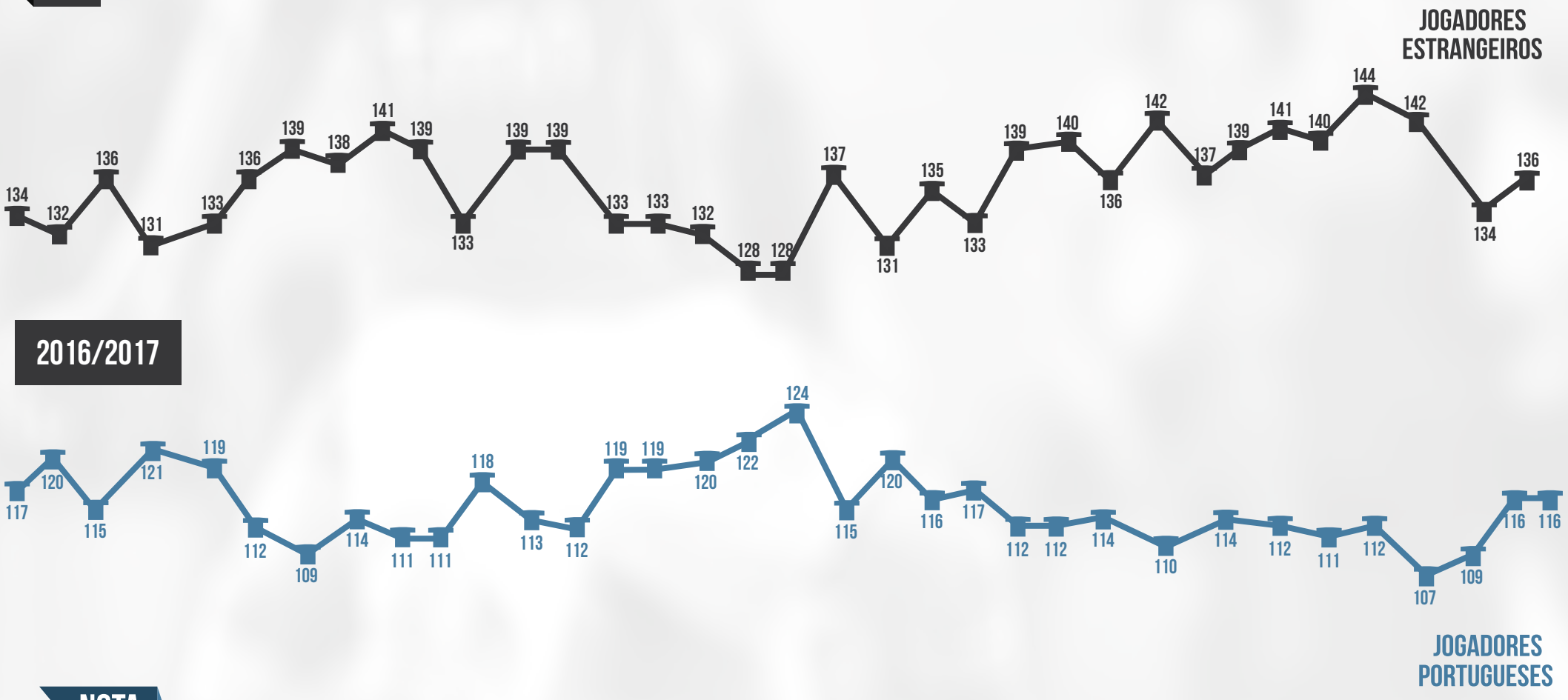


NOTA

Constata-se a utilização de um menor número de jogadores (248) na 6ª e 7ª jornada.
Por outro lado, foi utilizado um maior número de jogadores (252) em dezasseis jornadas.

5 VALORES TOTAIS POR NACIONALIDADE

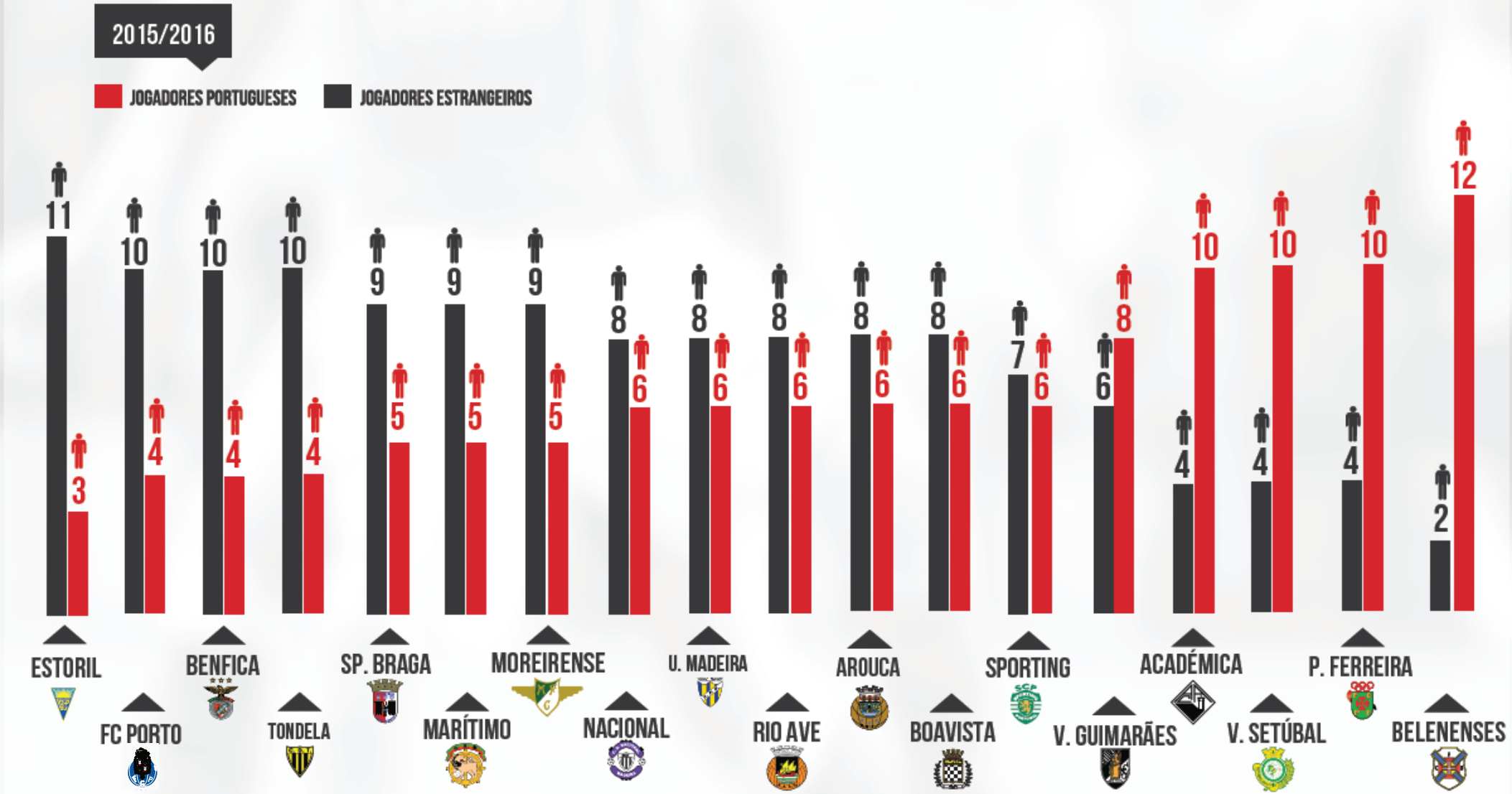
JORNADA 1 — JORNADA 34



NOTA

O gráfico ilustra a seguinte realidade:
- Verifica-se que os jogadores estrangeiros estão em vantagem em todos os jogos do campeonato.
- O valor mais baixo nos portugueses foi na 31ª jornada, com a utilização de 107 jogadores. No sentido inverso o valor mais alto nos estrangeiros foi na mesma jornada, com a utilização de 144 jogadores.
- O valor mais alto nos portugueses foi na 18ª jornada, com a utilização de 124 jogadores e o valor mais baixo dos estrangeiros aconteceu em duas jornadas, com a utilização de 128 jogadores.

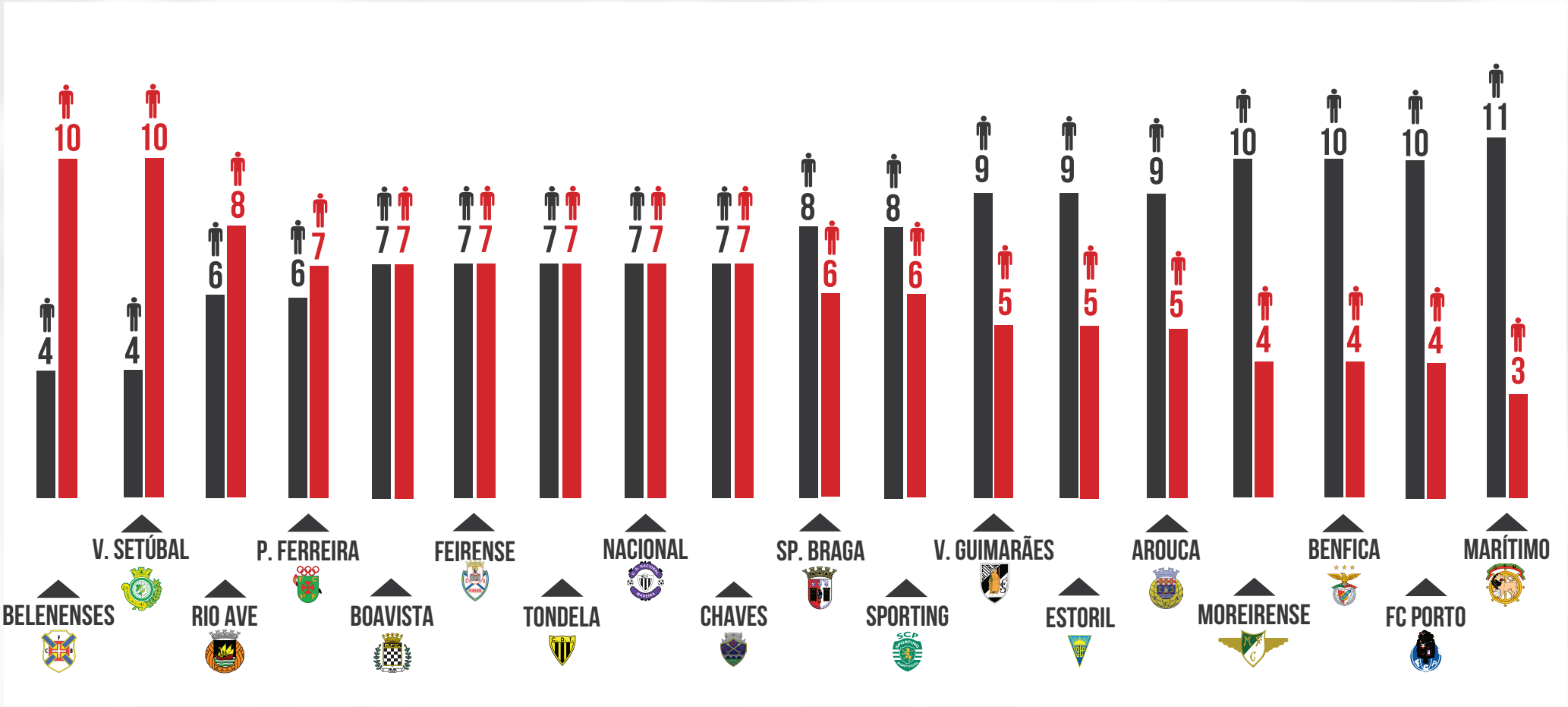
6 VALORES MÉDIOS POR CLUBE



6 VALORES MÉDIOS POR CLUBE

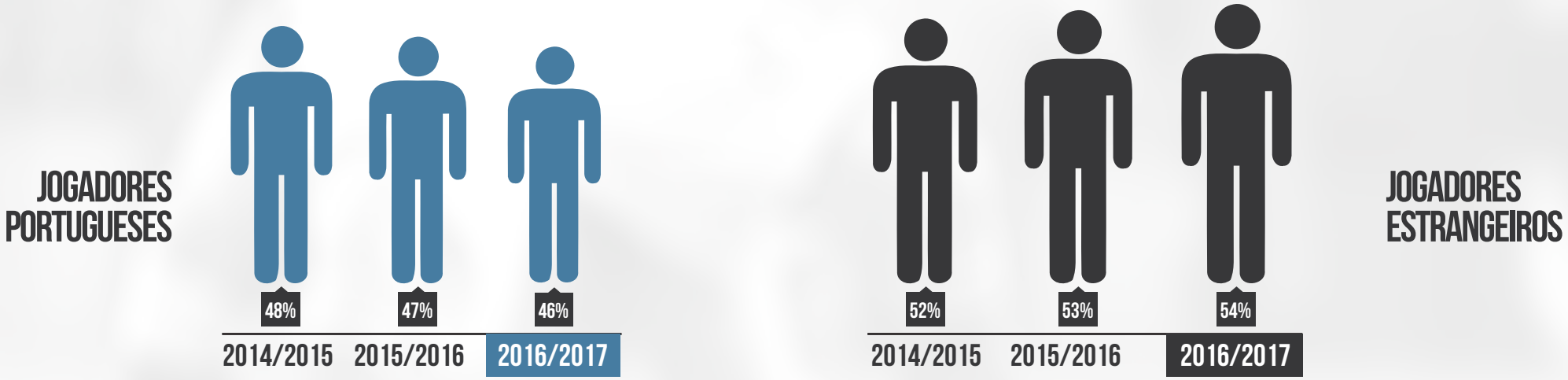
2016/2017

JOGADORES PORTUGUESES | JOGADORES ESTRANGEIROS



7 DADOS GLOBAIS

	JOGADORES PORTUGUESES		JOGADORES ESTRANGEIROS	
ÉPOCA - 2014/2015	120	48%	131	52%
ÉPOCA - 2015/2016	118	47%	133	53%
ÉPOCA - 2016/2017	115	46%	136	54%



NOTA

Verifica-se que os valores estão a descer para os jogadores nacionais e a subir para os jogadores estrangeiros, em valores mínimos de 1% por ano. Desceram os jogadores portugueses na mesma percentagem que subiram os jogadores estrangeiros. Agora a diferença verificada entre portugueses e estrangeiros, subiu para 8%, mais 2% em relação à época anterior.

8 UTILIZAÇÃO DE JOGADORES PORTUGUESES E ESTRANGEIROS - I LIGA - 2006-07 - 2016/17

	ÉPOCAS										
Valores Médios por Clubes	**06/07**	**07/08**	**08/09**	**09/10**	**10/11**	**11/12**	**12/13**	**13/14**	**14/15**	**15/16**	**16/17**
Benfica (Jogadores Estrangeiros/Portugueses)	7/7	8/6	10/4	10/4	11/3	13/2	13/2	12/2	11/3	10/4	10/4
Sporting (Jogadores Estrangeiros/Portugueses)	6/8	8/6	6/8	4/10	6/8	10/4	9/5	7/7	6/8	7/6	8/6
Porto (Jogadores Estrangeiros/Portugueses)	9/5	9/5	10/4	10/4	10/4	11/3	11/3	11/3	11/3	10/4	10/4
Braga /Jogadores Estrangeiros/Portugueses)	7/7	8/6	10/4	11/3	11/3	9/5	7/6	7/6	7/7	9/5	8/6
Guimarães (Jogadores Estrangeiros/Portugueses)	**II Liga**	9/5	7/6	7/7	8/6	9/5	8/6	7/7	6/8	6/8	9/5
Marítimo (Jogadores Estrangeiros/Portugueses)	11/3	9/5	9/5	10/4	13/1	12/2	9/5	8/6	9/5	9/5	11/3

	ÉPOCAS										
Número Médio de Jogadores Utilizados	**06/07**	**07/08**	**08/09**	**09/10**	**10/11**	**11/12**	**12/13**	**13/14**	**14/15**	**15/16**	**16/17**
Jogadores Portugueses	48%	43%	45%	46%	42%	41%	44%	47%	48%	47%	46%
Jogadores Estrangeiros	52%	57%	55%	54%	58%	59%	56%	53%	52%	53%	54%
Variação	**4%**	**14%**	**10%**	**8%**	**16%**	**18%**	**12%**	**6%**	**4%**	**6%**	**8%**
Valores Médios por Escalões Etários											
Menos de 23 anos	26%	30%	30%	36%	30%	36%	34%	36%	36%	34%	32%
Mais de 24 e menos de 28 anos	51%	47%	46%	41%	45%	41%	43%	45%	47%	47%	49%
Mais de 29 anos	23%	23%	24%	23%	25%	23%	23%	19%	17%	19%	19%
Valores Médios por Nacionalidade e Escalões Etários											
Menos de 23 anos (Jogadores Estrangeiros/Portugueses)	29/29	35/30	36/30	40/39	36/32	47/35	45/31	41/39	50/38	43/43	43/38
Mais de 24 e menos de 28 anos (Jogadores Estrangeiros/Portugueses)	69/44	69/36	63/40	58/33	66/34	59/33	54/41	58/44	62/59	64/54	68/56
Mais de 29 anos (Jogadores Estrangeiros/Portugueses)	18/33	23/28	24/29	22/31	29/27	25/25	24/26	20/23	19/23	26/22	25/22

LEDMAN LIGAPRO

LEDMAN LIGAPRO

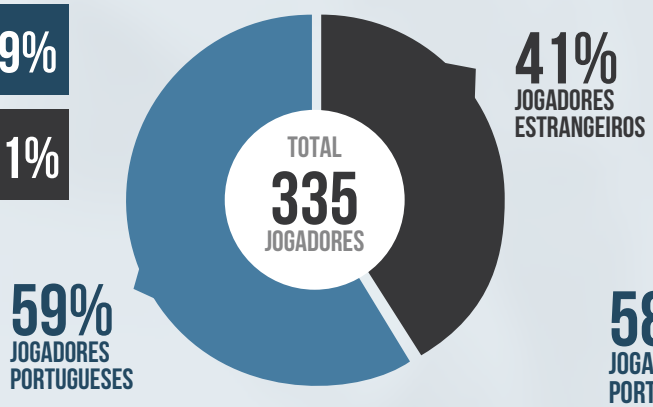
NÚMERO MÉDIO DE JOGADORES UTILIZADOS

ÉPOCA 2016/2017

1 DADOS GLOBAIS

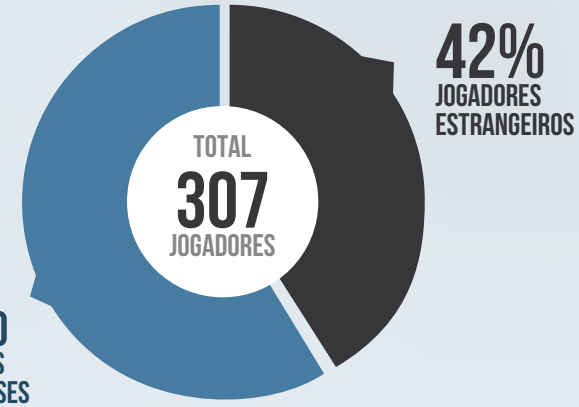
2015/2016

JOGADORES PORTUGUESES	197	59%
JOGADORES ESTRANGEIROS	138	41%



2016/2017

JOGADORES PORTUGUESES	178	58%
JOGADORES ESTRANGEIROS	129	42%

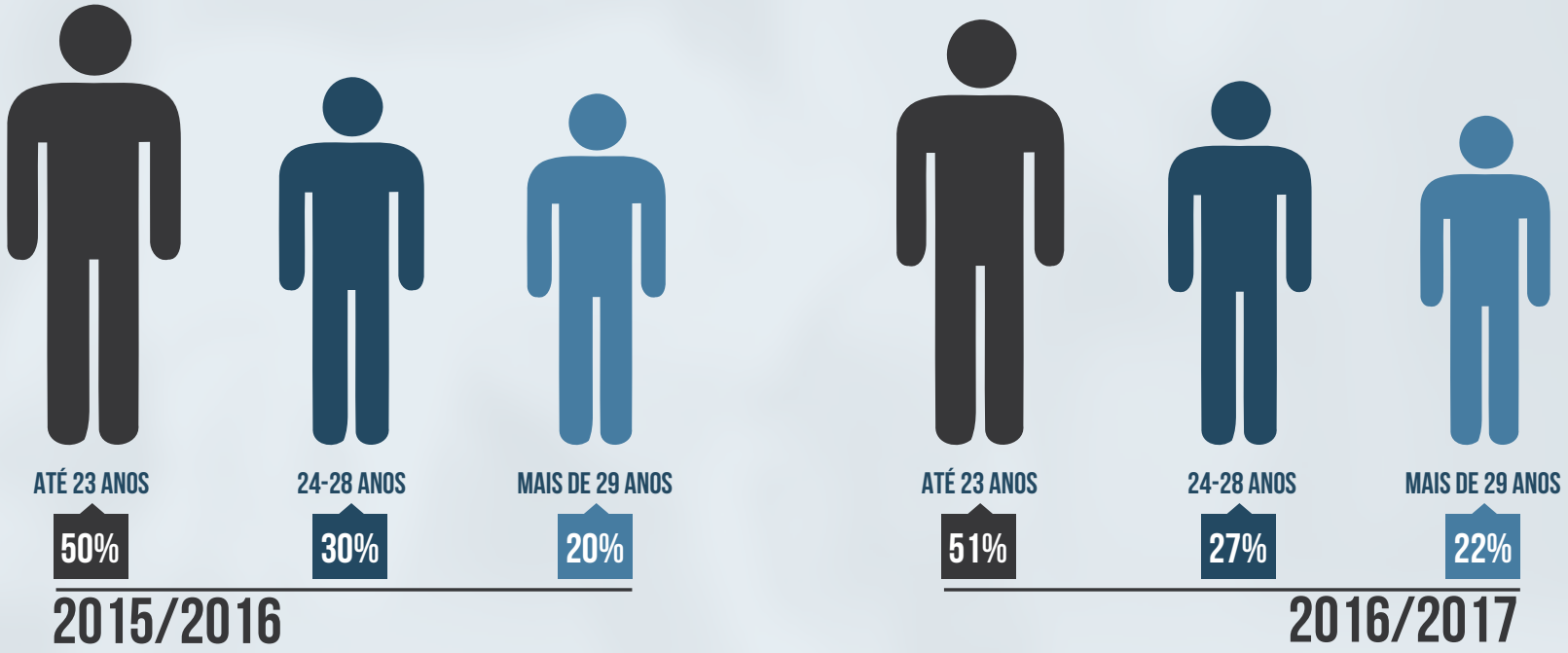


NOTA

A predominância dos jogadores portugueses é superior comparativamente à época passada. Em relação ao ano anterior, houve um ligeiro crescimento de 1% nos jogadores estrangeiros.

2 VALORES MÉDIOS POR ESCALÕES ETÁRIOS

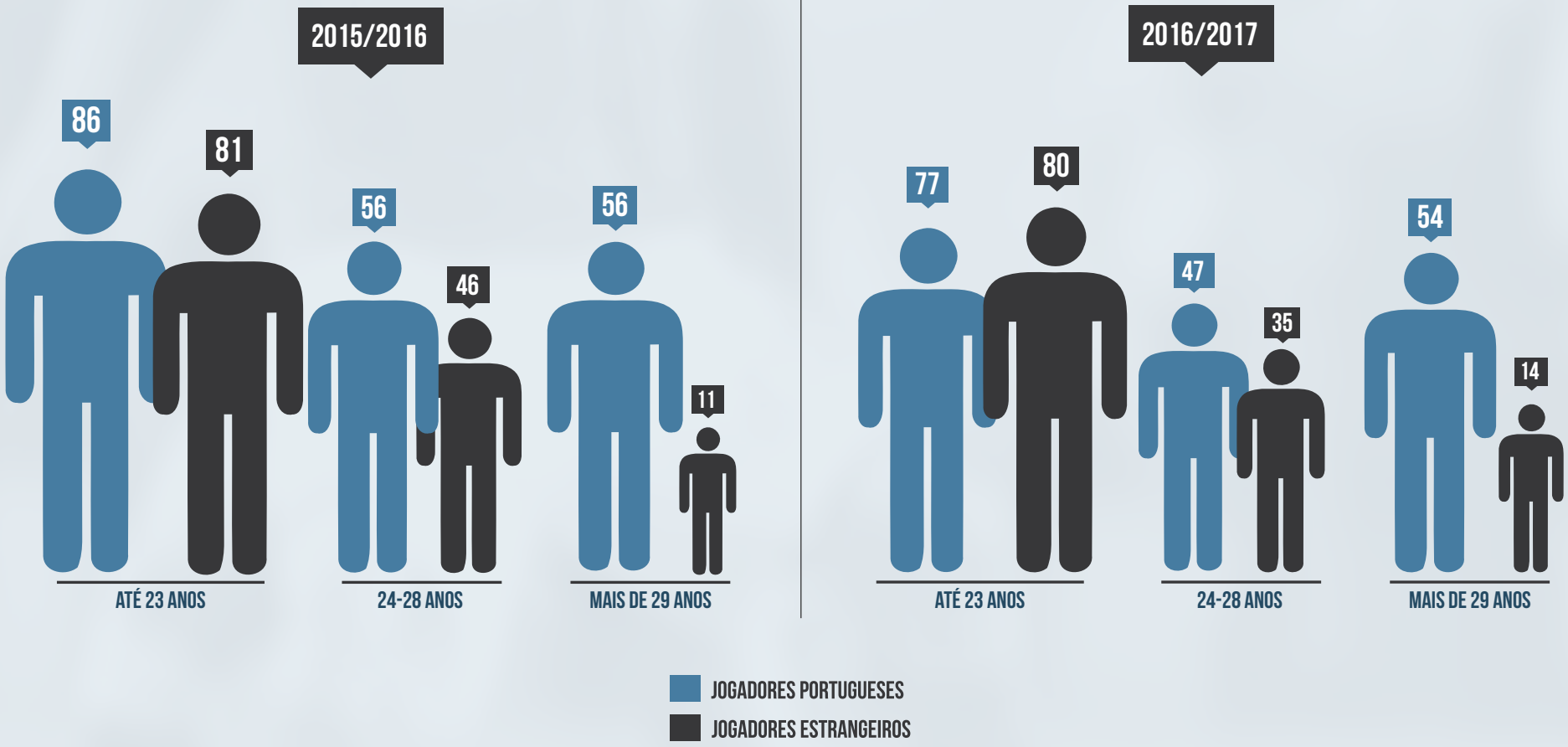
	2015/2016		2016/2017	
ATÉ 23 ANOS	166	50%	158	51%
24-28 ANOS	102	30%	82	27%
MAIS DE 29 ANOS	67	20%	67	22%



NOTA

Constata-se que o escalão dos mais jovens é claramente o mais utilizado, mais de metade (51%) do total dos jogadores utilizados. O escalão dos mais velhos (22%) é o menos utilizado. Em relação ao ano anterior, verifica-se aumentos mínimos de 1% nos mais jovens e 2% nos mais velhos. No setor intermédio regista-se uma ligeira descida de 3%.

3 VALORES MÉDIOS POR NACIONALIDADE E ESCALÕES ETÁRIOS



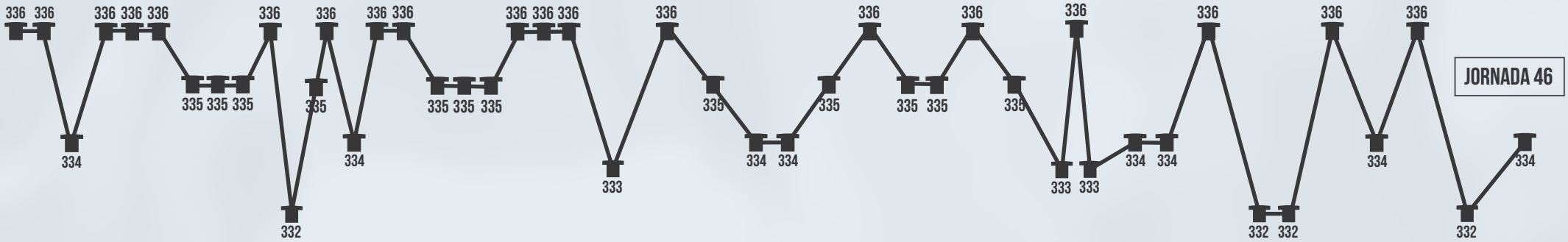
NOTA

Constata-se que continua a ser no escalão etário mais velho, que a utilização de jogadores portugueses é maciça em relação aos jogadores estrangeiros. No escalão dos jovens jogadores houve um volte face em relação à época anterior, agora a vantagem é mínima dos estrangeiros. No escalão intermédio, os jogadores nacionais continuam em vantagem.

4 TOTAL DE JOGADORES UTILIZADOS POR JORNADA

2015/2016

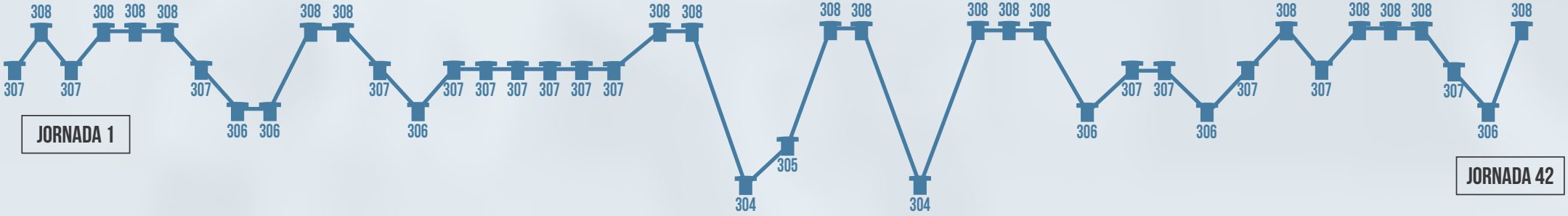
JORNADA 1



JORNADA 46

2016/2017

JORNADA 1



JORNADA 42

NOTA

Constata-se a utilização de um menor número de jogadores (304) nas jornadas 22 e 26.
Em 18 jornadas foram utilizados um maior número de jogadores (308).

5 VALORES TOTAIS POR NACIONALIDADE

2016/2017

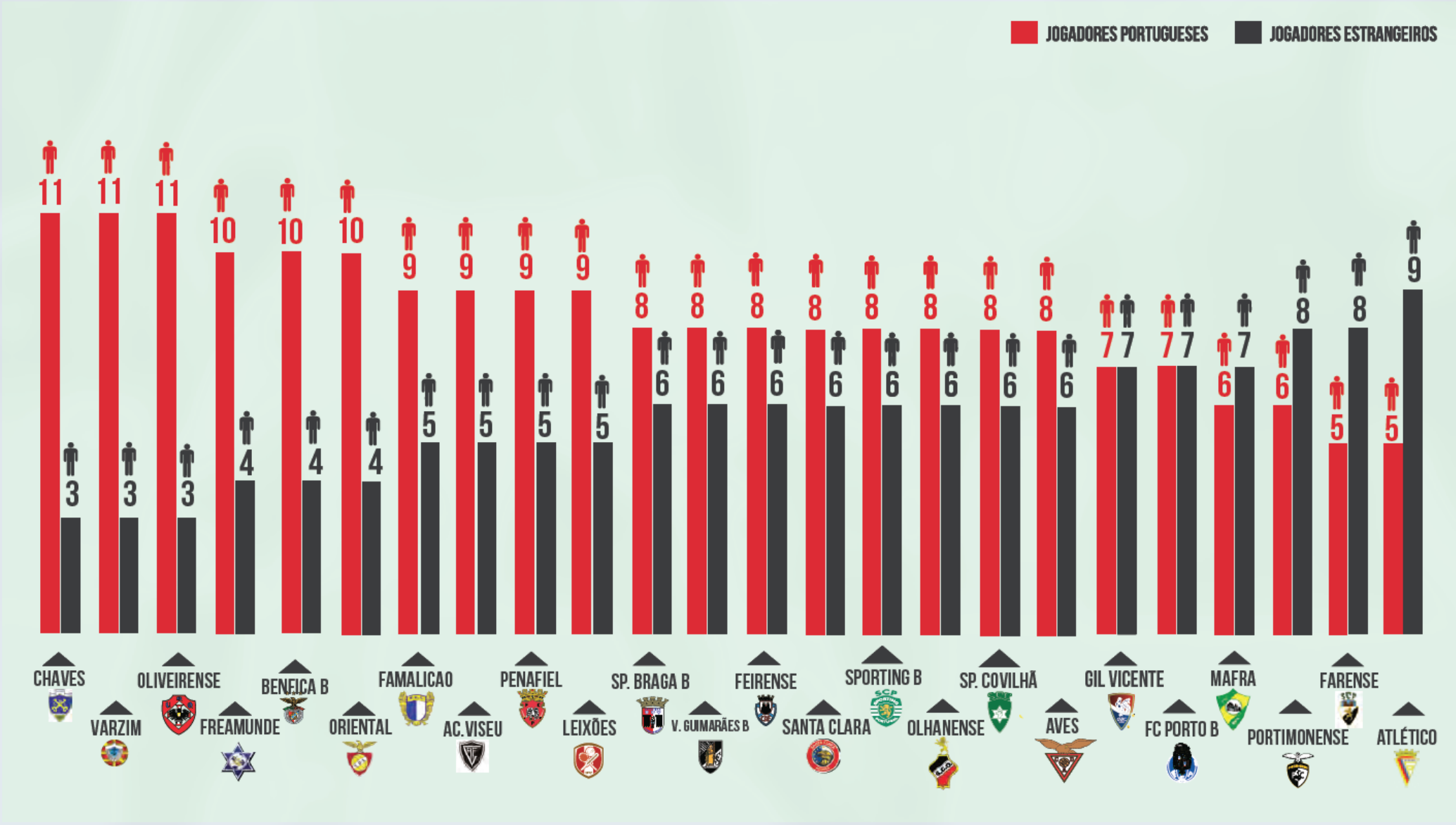


NOTA

O gráfico ilustra a seguinte realidade:
- Supremacia dos jogadores portugueses é clara face aos estrangeiros.
- O valor mais baixo nos portugueses foi na 39ª jornada (165). No sentido inverso o valor mais alto nos estrangeiros foi na mesma jornada com a utilização de 143 jogadores.
- O valor mais alto nos jogadores nacionais verificou-se na 1ª jornada, com a utilização de 191 jogadores, nos jogadores estrangeiros o valor mais baixo aconteceu também na 1ª jornada com 116 jogadores.

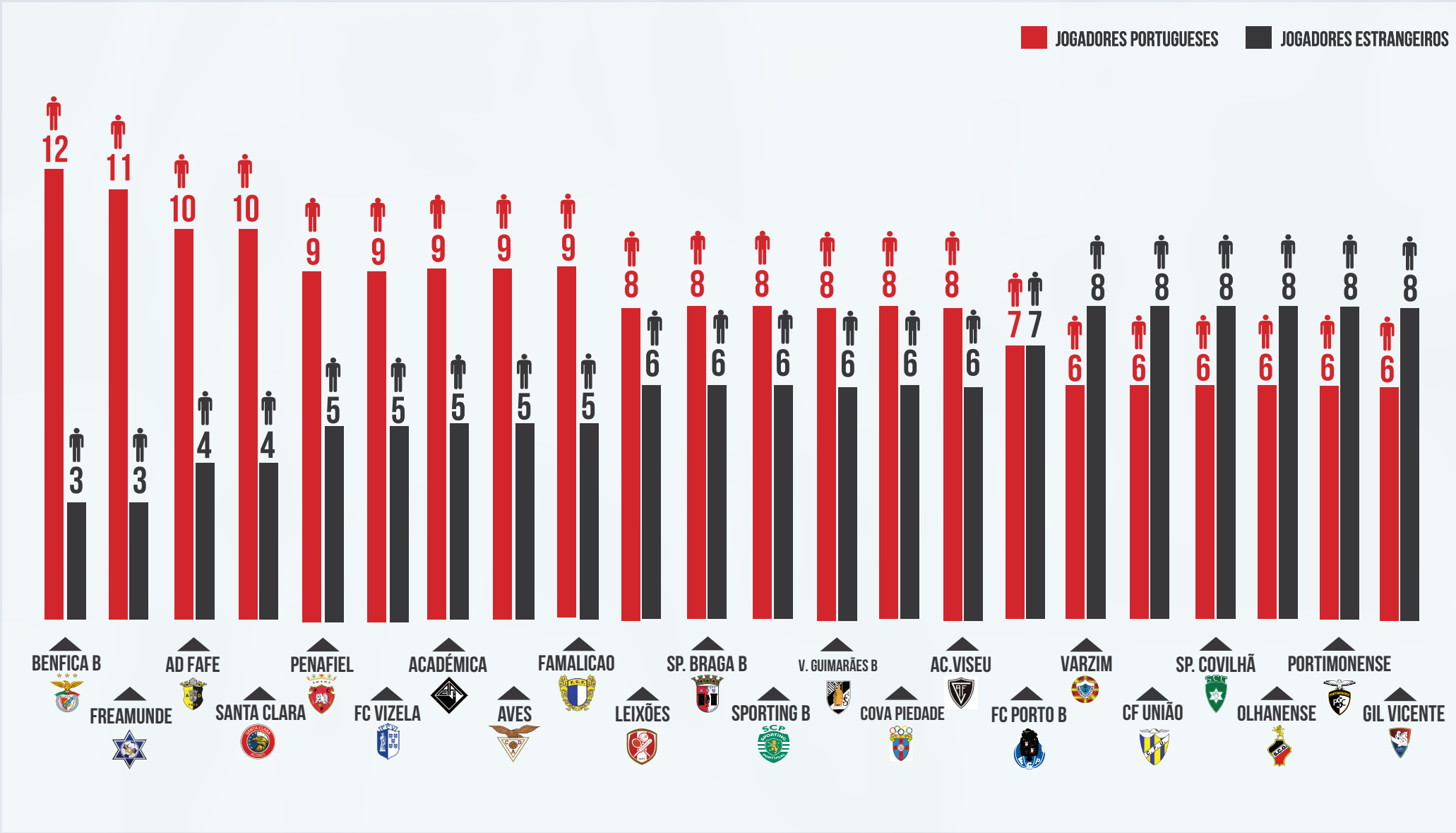
6 VALORES MÉDIOS POR CLUBE

2015/2016



6 VALORES MÉDIOS POR CLUBE

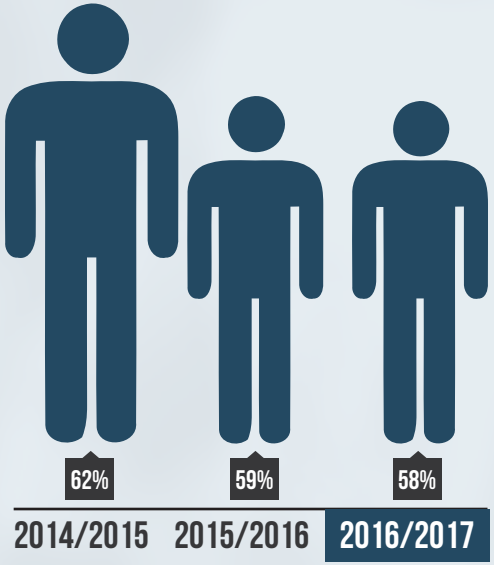
2016/2017

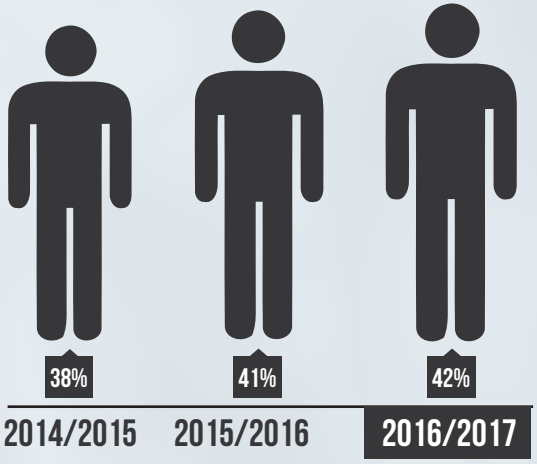


7 DADOS GLOBAIS

	JOGADORES PORTUGUESES		JOGADORES ESTRANGEIROS	
ÉPOCA - 2014/2015	208	62%	126	38%
ÉPOCA - 2015/2016	197	59%	138	41%
ÉPOCA - 2016/2017	178	58%	129	42%

JOGADORES PORTUGUESES





JOGADORES ESTRANGEIROS

NOTA

A aposta nos jogadores nacionais continua a ser superior aos estrangeiros, mas vem diminuindo, ano após ano.
Em relação ao ano anterior, constata-se que houve um crescimento muito ligeiro (1%) nos jogadores estrangeiros em detrimento dos jogadores nacionais. Na presente época a diferença na utilização entre os jogadores nacionais e estrangeiros é de 16%.
A vantagem de 24% de jogadores nacionais face aos estrangeiros, ocorrida na época 2014/15, revela que passados dois anos, essa diferença diminuiu bastante, estando agora nos 16%, o que significa um decréscimo na aposta dos jogadores portugueses em 8%.

8 UTILIZAÇÃO DE JOGADORES PORTUGUESES E ESTRANGEIROS - II LIGA - 2006-07 - 2016/17

	ÉPOCAS										
Valores Médios por Clubes	**06/07**	**07/08**	**08/09**	**09/10**	**10/11**	**11/12**	**12/13**	**13/14**	**14/15**	**15/16**	**16/17**
Benfica B (Jogadores Estrangeiros/Portugueses)							6/8	5/9	4/10	4/10	3/12
Sporting B (Jogadores Estrangeiros/Portugueses)							5/9	4/10	7/7	6/8	6/8
Porto B (Jogadores Estrangeiros/Portugueses)							7/7	6/8	5/9	7/7	7/7
Braga B /Jogadores Estrangeiros/Portugueses)							6/8	5/9	6/8	6/8	6/8
Guimarães B (Jogadores Estrangeiros/Portugueses)							4/10	**Prio**	5/9	6/8	6/8
Marítimo B (Jogadores Estrangeiros/Portugueses)							6/7	6/8	6/8	**Prio**	**Prio**

	ÉPOCAS										
Número Médio de Jogadores Utilizados	**06/07**	**07/08**	**08/09**	**09/10**	**10/11**	**11/12**	**12/13**	**13/14**	**14/15**	**15/16**	**16/17**
Jogadores Portugueses	65%	68%	68%	67%	65%	66%	69%	67%	62%	59%	58%
Jogadores Estrangeiros	35%	32%	32%	33%	35%	34%	31%	33%	38%	41%	42%
Variação	**30%**	**36%**	**36%**	**34%**	**30%**	**32%**	**38%**	**34%**	**24%**	**18%**	**16%**
Valores Médios por Escalões Etários											
Menos de 23 anos	30%	30%	31%	34%	36%	34%	48%	48%	51%	50%	51%
Mais de 24 e menos de 28 anos	41%	39%	37%	38%	36%	38%	30%	27%	28%	30%	27%
Mais de 29 anos	29%	31%	32%	28%	28%	27%	22%	25%	21%	20%	22%
Valores Médios por Nacionalidade e Escalões Etários											
Menos de 23 anos (Jogadores Estrangeiros/Portugueses)	23/43	18/49	19/50	29/47	32/48	33/44	51/96	58/87	81/92	81/86	80/77
Mais de 24 e menos de 28 anos (Jogadores Estrangeiros/Portugueses)	32/58	30/56	33/49	29/55	26/55	28/57	29/63	28/55	37/55	46/56	35/47
Mais de 29 anos (Jogadores Estrangeiros/Portugueses)	23/41	23/45	19/53	16/47	19/44	15/46	13/53	14/63	9/61	11/56	14/54

SJPF
SINDICATO
DOS JOGADORES
PROFISSIONAIS
DE FUTEBOL

POR TI, PELO JOGADOR, PELO FUTEBOL